NUM. 161 — SABBADO 1 DE JULHO DE 1911 — ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

NO DIA DE S. PEDRO

Os defuntos em côro: — Isto é uma pouca vergonha!... Que temos nós com os feriados do Paraiso!?...

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

A VENDA NAS CASAS DE PERFUMARIAS:

Bazin, Hermanny, Nunes, Gaspar, Ramos Sobrinho, Cirio e nos depositarios:

Vidro . . 3$000

Pelo Correio 4$000

Abel & C.ia

36 - RUA RODRIGO SILVA - 36

(Entre Assembléa e Sete Setembro)

RIO DE JANEIRO

ANTES DEPOIS

de USAR A SUCCULINA

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa Postal 830, S. Paulo.**

A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

Granado & C. — Silva Araujo & C. — Araujo Freitas & C. — Silva Gomes & C. — Abel & C. (A Noiva). — J. H. Pacheco & C. — Alfredo de Carvalho & C. — Hugo & C.

FRAQUEZA

Neurasthenia, debilidade nervosa e debilidade mental, molestias do estomago, etc.

CURAM-SE RAPIDAMENTE

COM

Gottas do Dr. Wilman

ANTES DEPOIS

REMEDIO VEGETAL

Na fraqueza o effeito é immediato ou progressivo segundo a dose.

NÃO CANÇAM O ESTOMAGO

Vidro 3$000 — Pelo Correio 3$500

VENDEM-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes:

Drogaria Berrini

18, RUA DO HOSPICIO, 18

Rio de Janeiro

POSSUIREIS MINHAS SENHORAS

o irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a maciez, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e

sereis sempre bellas

GRAÇAS Á

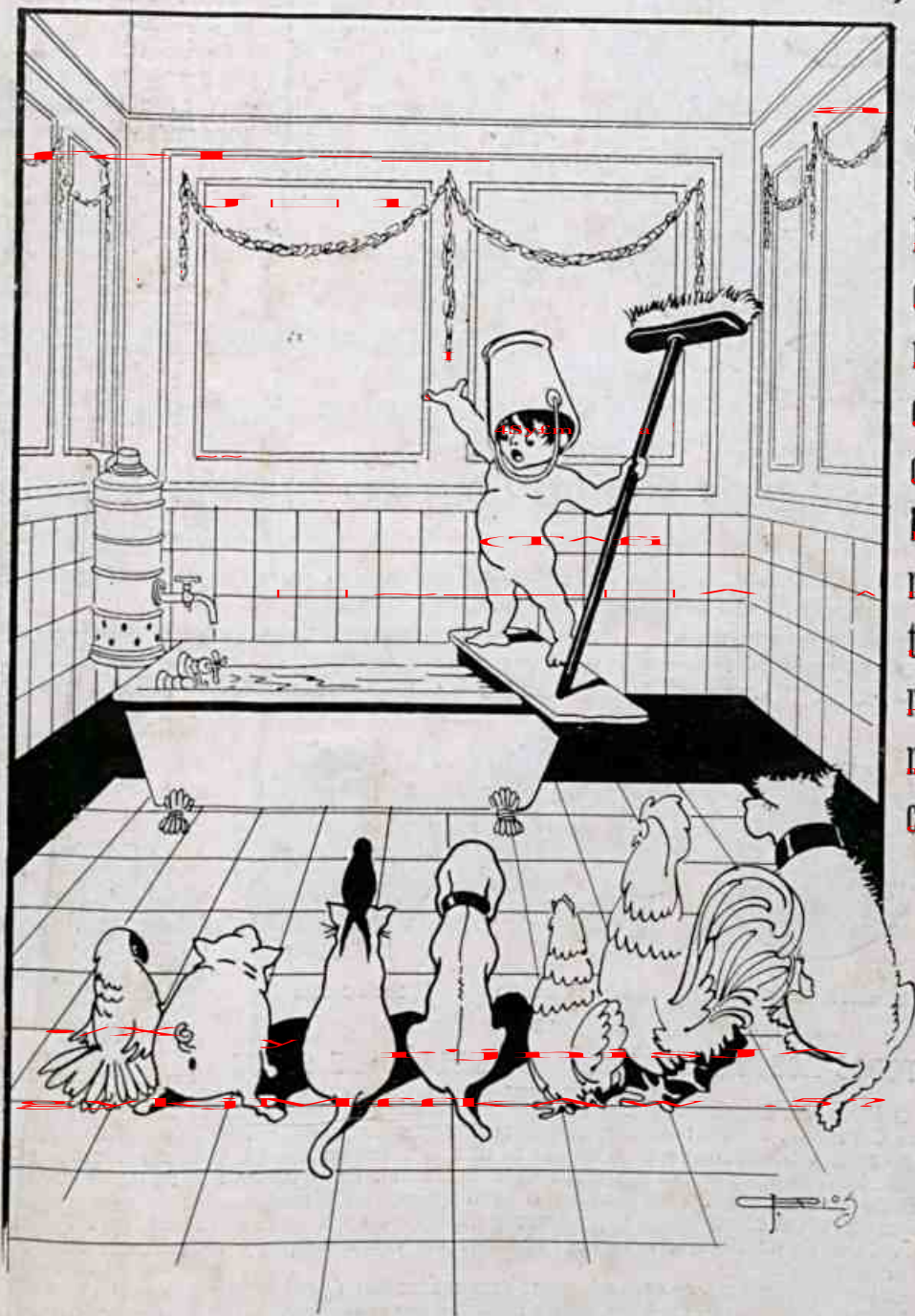
Eau de Lys de Lohse

BRANCA

ROSADA

RACHEL

Fornecedor de S. S. M. M. Imperiaes da Allemanhã

Vende-se nas boas casas de perfumaria

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Cultivado pelo Pilogenio

Attestado do Snr. Cunha Bello, Medico adjunto do Exercito.

Amigo Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que diversas pessoas de minha familia têm feito uso do seu — PILOGENIO — com optimos resultados, não só contra a quéda dos cabellos, como contra a caspa, o que me apraz levar ao seu conhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

Rio, 24 — 9 — 909. — *Dr. Joaquim da Cunha Bello.*

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

ROBUSTECIDOS

Clementina P. Carvalho

Vicente F. Carvalho

Maria A. Carvalho

Lucia C. Carvalho

Dorothéa A. Carvalho

Filhos do Sr. Oliveira Carvalho

TODOS ROBUSTECIDOS COM A EMULSÃO DE SCOTT

Sem esta marca nenhuma é legitima

O Illmo. Sr. Dr. Oliveira Carvalho pharmaceutico e commerciante de Florianopolis, Santa Catharina, declara: que em todos seus filhos emprega a Emulsão de Scott com tão grandes e beneficos resultados que se tornou persistente propagandista daquelle preparado. Declara mais que a sua digna esposa tomou a Emulsão de Scott sempre durante o estado de gravidez, á qual attribue o estado invejavel e magnifico em que os seus filhos nasceram e como prova galantemente obsequiou os retratos aos Srs. Scott & Bowne.

A Emulsão de Scott é a verdadeira salvação das creanças, e o auxiliador das mãis que amamentam.

Exijam sempre a marca com o homem com o bacalhau ás costas, e recusem os chamados substitutos de bacalhau sem oleo, meras misturas alcoolicas sem valor therapeutico nenhum.

Attesto em fé de meu grão, que tendo sempre empregado na sua clinica civil e militar, com resultados positivos e satisfactorios, o preparado pharmaceutico, conhecido por — Emulsão de Scott, — composição de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e sodio, dos illustrados chimicos pharmaceuticos Scott & Bowne, nas molestias da infancia e convalescentes, no tratamento de diversas affecções pulmonares, gastro-enterites, syphilis e com especialidade nas diversas affecções do larynge, nas bronchites capilares, na grippe infantil e dos adultos, na debilidade dos rachiticos, nas infecções intestinaes, em differentes idades e finalmente no depauperamento das forças musculares, etc., produzido pelas longas convalescenças.

— Dr. José Gomes do Amaral.

Curityba, 12 de Setembro de 1910.

Scott & Bowne

Na presente época theatral, toda a senhora que quizer que as suas melhores toilettes assentem *irreprehensivelmente bem*, precisa comprar um dos colletes

BON-TON

São a delicia das modistas pela facilidade com que, por meio d'elles ellas conseguem vestir bem QUALQUER figura.

Ouvidor
= 187 =

CASA SLOPER

Ouvidor
= 189 =

ULTIMA NOVIDADE

OLIVER Modelo n. 6

32 Teclas ⊛ A MAIS COMPLETA E APERFEIÇOADA DE TODAS ⊛ 96 Caracteres!

Alem dos caracteristicos que distinguem a ***OLIVER*** de todas as demais marcas e que são:

Alavanca de retrocesso.
Escripta visivel.
Simplicidade na construcção.
Durabilidade.
Alinhamento perfeito.
Espaçamento automatico.
Tabulador.

A OLIVER N. 6

offerece os seguintes melhoramentos:

Guia automatica do papel: Permitte o emprego do papel de qualquer largura, assegurando o seu movimento absolutamente exacto.

Apparelho para viscar vertical e horizontalmente: E' a unica machina de escrever que offerece esta enorme vantagem.

Indicador intermittente: Este pequeno e engenhoso apparelho indica o ponto exacto de impressão. Desapparece quando o typo imprime — volta de novo antes do golpe seguinte. E' o complemento de perfeição da escripta visivel da ***OLIVER.***

Duplo escape: A nova ***OLIVER*** tem escape para o carrinho, de ambos os lados, podendo pois ser accionado por qualquer das mãos.

Mecanismo de mutação: As alavancas de mutação do teclado são operadas com uma facilidade de 50 % maior do que as de quaesquer outras machinas. Todo o peso do carrinho é sustentado pelo eixo sobre o qual elle balanceia. A mais leve pressão sobre a alavanca leva o carrinho á posição correta para escrever maiusculas e algarismos.

Base não vibratoria: A nova ***OLIVER*** é encouraçada. A sua coberta de aço fundido tem o duplo fim de evitar a vibração da base e de obstar a entrada do pó no mecanismo.

Todos os pontos essenciaes de uma machina de escrever estão reunidos no Modelo n. 6

A ***OLIVER*** offerece a facilidade de se poder usar nas machinas de typo maior um ou mais carrinhos menores.

Acceita-se em pagamento qualquer machina de outros fabricantes. Fazem-se demonstrações na casa dos pretendentes e ensina-se gratis o facillimo manejo da OLIVER. — Ninguem deve comprar uma machina de escrever sem primeiramente ter examinado a OLIVER. Isto poupará futuras desilusões, visto ser a machina mais duravel e QUE NÃO PRECISA NUNCA DE CAROS CONCERTOS. — Envia-se catalogos gratis a quem os pedir.

The Oliver Typewriter Company

CHICAGO, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — A MAIOR FABRICA DE MACHINAS DE ESCREVER DO MUNDO

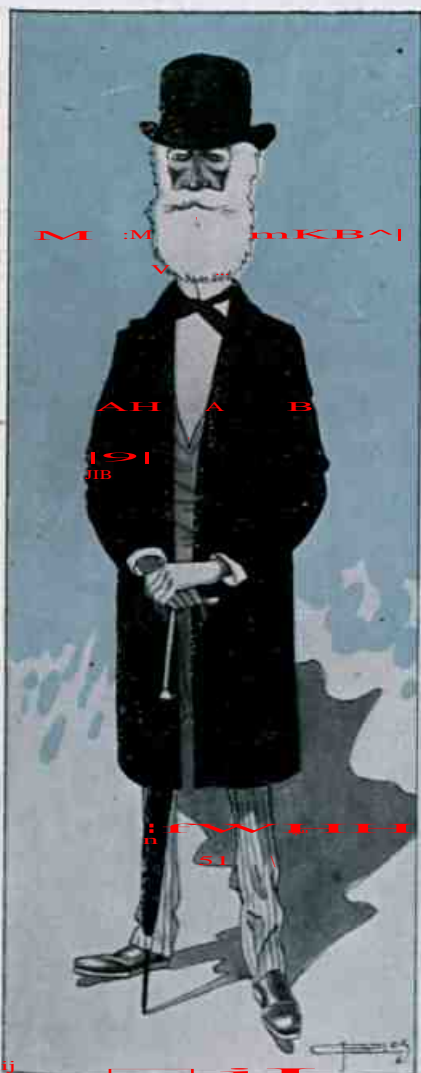
Unicos agentes no Brazil: LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS N. 54 E 67 — RIO DE JANEIRO

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS | NUMERO AVULSO
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000 || CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KÓSMOS"

N. 161 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 1 — Julho — 1911 | ANNO IV

Barão Homem de Mello

Barão Homem de Mello

— Uma vez mostraram-me na Avenida um homem alto, de sobrecasaca preta e calças de brim duras de gomma, solennemente encartolado. Por baixo, porem desse canudo conselheiral surgia uma expessa floresta de pellos insubmissos, revolucionarios que se não fôra o sua alvura poderia ser comparada ás barbas do ferocissimo socialista Pelletan, o mais pelludo de quantos ministros tem tido assento nos conselhos executivos da Republica Franceza.

E mal o vi disse logo a quem m'o indicara:

— Aquelle é um exemplar estramalhado dos nossos parlamentares de 1842.

— E' o Barão Homem de Mello, e rijo como o vês ali, pesam sobre elle invernos sem conta.

Pasmei como o Theodorico do Eça quando o profundo Topsius, da imperial Allemanha lhe indicava um dos monumentos de tradições veneraveis perdidos nos desertos da Palestina.

Eu não sou membro do Instituto Historico, nem da Sociedade de Geographia, por mais que isso pareça impossivel.

Não sou, juro.

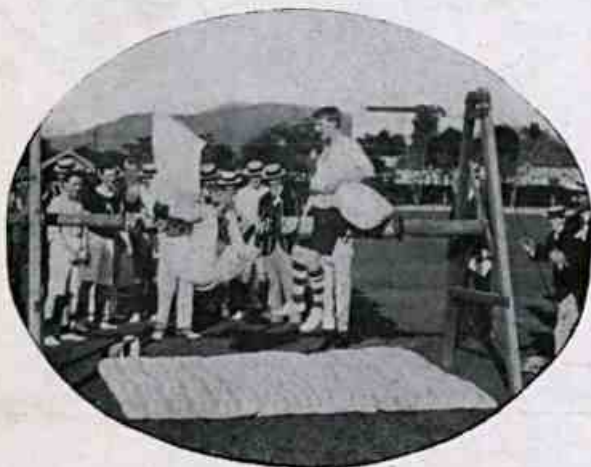
Mas tenho um profundo respeito a essas veneraveis associações, em cujo seio se debatem assumptos que por sua tremenda gravidade sempre me pareceram inaccessiveis ás cogitações de escrevinhadores de ninharias mais ou menos humoristicas.

Foi por isso que encarei com essa respeitosa veneração quando m'o mostraram, o Barão Homem de Mello.

Até então só o conhecia atravez dos seus Atlas, das suas viagens, dos seus trabalhos scientificos, que por isso mesmo que eu me julgava incapaz de realizar, mais me espantavam.

Tradição viva, o Barão Homem de Mello é uma das mais curiosas figuras que frequentam a nossa Avenida.

DID-EROT

As festas da coroação

Um dos incidentes da luta. Desequilibrio de um combatente.

Reclamação de um gatuno

Recebemos a seguinte carta, verdadeiramente, curiosa e para o seu conteúdo chamamos attenção da policia e do publico.

Sr. Redactor — Como já escrevi para o *Jornal do Commercio* e o mesmo não publicou nem deu providencias, peço a intervenção da *Careta* para a relaxação da policia.

Eu já fui punguista na cidade, mas hoje trabalho quasi só nos arrabaldes e o negocio vai de mal a peor por causa da Policia e do grande numero de companheiros que estão entrando na classe. O Dr. Alfredo Pinto ordenou os delegados não darem noticia dos roubos e o Dr. Leone Ramos continuou e o dr. Belizario vai seguindo o mesmo costume. Por isso muita gente sem emprego e que nunca foram da classe estão agora infestando a capital e fazendo concorrencia aos antigos. E não é só isso, a policia só cuida da Avenida e Rua do Ouvidor e é difficil fazer trabalho alli porque custa caro e as casas são bem vigiadas. De modo que os collegas e os intrusos se juntam nos arrabaldes e nos suburbios prejudicando uns aos outros. A pouco tempo encontramos tres na mesma casa na Gavea, atraz dos bicos de gaz e o trabalho não rendeu nada. Ainda hontem um collega, quando sahia de um gallinheiro de Botafogo com a colheita, foi roubado por um intruso que não respeita o colleguismo. Isso não póde continuar. Assim como o costume de prender um individuo innocente e trancar na detenção sem permittir que se fale com os advogados. No dia 12 eu fui preso por um agente sem razão e trancado nas grades sem saber o motivo. Com essa violencia perdi as festas de 25 e 29 em que os companheiros fizeram bom negocio. Só de um collega eu sei que colheu dois relogios de ouro, uma carteira rechiada e outras coisas meudas. A policia não dá noticia para os Jornaes de modo que não se sabe onde os collegas estão trabalhando e accumulam muitos invadindo a zona uns dos outros. Não é exacto que a classe está descançando porque tem casas de jogo francas onde se ganha a vida.

Muitos de nós não temos vicio de jogo, os escrunchantes não jogam só os punguistas assim mesmo depois do serviço. Alem disso a policia tem os protegidos que ajudam nas eleições e quando tem quisilia com algum companheiro ou dão no vento de um trabalho rendoso elles denunciam o companheiro que vai preso e aproveitam a idéa. De S. Paulo tambem tem vindo turmas e turmas de collegas que levam vantagem porque não são conhecidos e assim nos prejudicam. Se a Policia comprisse o seu dever vigiando a cidade, os intrusos iam procurar outro emprego e os profissionaes podiam ganhar a sua vida sem grandes prejuizos. Peço-vos que V. S. publique esta.

De V. S.
Am. att.º leitor
M. V.

Attendendo ao pedido do missivista chamamos a attenção do Sr. Belisario Tavora para a situação precaria em que se acha a estimavel classe dos snrs. gatunos com o pullulamento dos profissionaes e amadores por todos os cantos da cidade e a ruinosa concurrencia a que estão reduzidos.

Ensaio de philologia comparada

Quem é o pai da criança?
Qui est le père de l'enfant?
Who is the father of the child?
Qui est pater infantis?
Chi è il padre d'el bambino?

FILO-LOGO

As festas da coroação

Uma das diversões — Senhoras e senhoritas que tomaram parte.

As festas da Coroação

Corridas de saccos.

O dr. Pedro Toledo recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Hoje acordei ás 6 horas e 14 1/2 minutos da manhã que estava um tanto fria, tomei um banho ligeiro, esfregando-me com sabão nacional e enxugando-me depois cuidadosamente; absorvi após duas chicaras de café destemperado com agua quente para não atacar os nervos, fiz sellar os animaes e depois enfiando o pé no estribo galguei a sella de Papaverde, bucephalo assim denominado pelas grandes quantidades de gramineas que absorve quando é solto no pasto, e com um sol glorioso já inteiramente de fóra dei signal de marcha á turma exploradora que seguiu no mesmo instante, 7 horas e 24 minutos em demanda do formoso Araguaya o extasiante curso d'agua que banha o grande Estado de Goyaz pae de varias tribus de irmãos fetichistas denominadas Caraós, Piancós, Codós, Mocotós, Orobós, Brocoyós, Cudavós, Borocotós, Trololós, Chavantes, Trinchantes, Marchantes, Cafescantantes, Apinagés, Javahés, Jacarés, Sumarés, Barnabés, Triolés, resto da estupenda população destes vastissimos sertões do monumental Brasil, empunhando as businas pacifico-industriaes que aos ventos transmittirão as nossas amistosas saudações aquelles habitantes das gigantescas selvas. No momento em que telegrapho estamos acampados sob um pé de burity alto de uns 6 metros e com uns 80 centimetros de diametro á altura da cabeça, realisando ahi a refeição da manhã composta de tutú de feijão com torresmos, paca assada e papagaio com arroz, sendo que este ultimo ainda não fallava, café e aipim assado, tendo sido enthusiasticamente lembrado o nome de José Bonifacio, patriarcha da civilisação dos Indios. Cordiaes saudações. Bacadafá, trimulambé de ipipuruna xiringuba de oileracê xirimbabá.—Coronel *Dondon*.

Ensaio de philologia comparada

Lobo não come lobo.
Loup ne mange pas loup.
Wolf does not eat wolf.
Lupus non est lupum.
Lupo non mangia lupo.

FLIC-BOGO

Partiu pára Stockolmo o Sr. Padua Rezende que vae representar o Brazil no Congresso do Leite gelado.

Tambem ha cada ideia!

Ora um Congresso de leite gelado!

Leite gelado só vimos um, uma vez, o Sr. Leite Ribeiro quando foi candidato á Prefeitura e foi gelado pelo Dr. Passos.

O sr. Joaquim Eulalio pelo *Jornal* da tarde, em um artigo em que estuda a decadencia do sr. João do Rio, isto é, não é bem isso, emfim diz que o sr. João do Rio é literato decadente, cita a opinião de um critico italiano de arrevezado nome que positivamente nos escandalisou.

Papagaio! Applicando os processos usados como fino diplomata que era D. Belisario Parras, diremos ao sr. Joaquim Eulalio que o seu Paca é duro de roer.

As festas da Coroação

No Rio Cricket Club. — Um dos divertimentos da colonia ingleza. Lucta com travesseiros equilibrados os lutadores num mastro.

AS FESTAS DA COROAÇÃO

S. M. El-Rey Jorge V.

S. M. a Rainha da Inglaterra.

A Republica de Cunani

A' cerca da mysteriosa existencia da *Republica de Cunani* têm surgido os mais desencontrados commentarios.

Todos os geographos e todos os estadistas procuram formular a proposito do territorio cunaniano uma opinião exacta. Entretanto os seus trabalhos têm sido improficuos e d'ahi resulta a falsa idéia que em todo o mundo se faz sobre a florescente *Cunani.*

Nós porem, interessados por tudo o que se passa dentro do continente americano, fizemos as mais escrupulosas investigações e,cheios da mais confortavel satisfação, confirmamos hoje a existencia independente e prospera de mais uma futurosa republica sul-americana.

A *Republica de Cunani* existe realmente ao norte do Brasil. Seu territorio é vastissimo e a sua população innumeravel; a sua politica é bem equilibrada e a sua vida commercial é intensa.

São estas as nossas descobertas:

1 Dr. E'patant, notavel jurisconsulto, presidente da Republica.

2 Marechal Sapristi, militar brioso, veterano da campanha da independencia durante o despotico predominio brasileiro.

3 Almirante Sacrénom, marinheiro glorioso, tambem veterano da campanha *Brasilio-Cunanó.*

4 Dr. Parbleu, grande e notavel CHANCELLER.

5 Dr. Helas, financeiro habilissimo, ministro da fazenda.

6 Dr. Panache, ministro da justiça.

7 Dr. Grandchameau, ministro da viação.

8 Dr. Poildecarotte, ministro da agricultura.

9 Dr. Desbêtises, presidente da camara dos deputados.

10 Dr. Potdechambre, presidente do senado.

A bandeira de Cunani, como todas as bandeiras que representam uma raça, tem symbolos. E' dividida verticalmente em tres partes iguaes; os extremos são subdivididos como representa o desenho. Junto á haste os rectangulos são; azul como o ceu de Cunani e vermelho como o sangue dos cunanianos. Em campo branco um leão, symbolo da valentia, guarda uma seringa que representa a borracha que o paiz produz. A parte extrema compõe-se de dois rectangulos, um preto como tributo de saudade aos heróes mortos na guerra da independencia e o outro cor de chocolate em attenção á producção de cacáu.

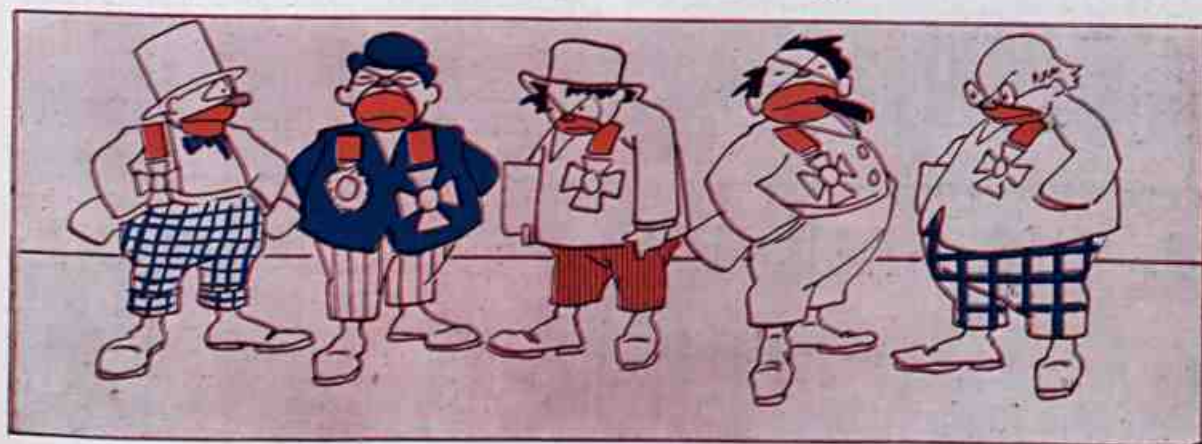
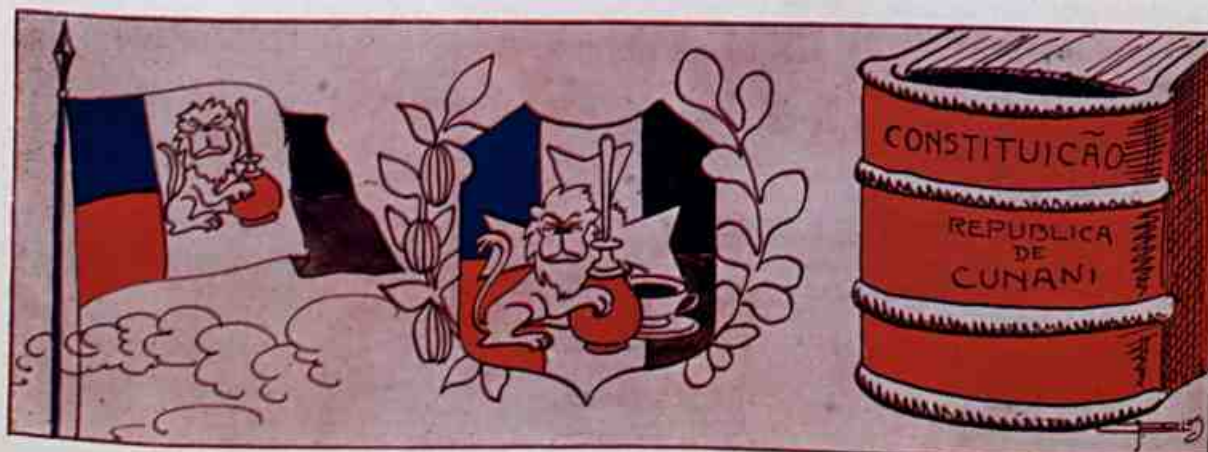
As armas da republica de Cunani são semelhantes á bandeira completadas entretanto com a Grã cruz da Ordem do Miolomolle, e uma taça de chocolate.

A constituição é volumosa e de grandes idéias. Em suas paginas ha artigos nunca previstos nas suas congeneres europeas.

(Continua)

Republica de Cunani

Vide o texto.

1 Presidente 2 Guerra 3 Marinha 4 Exterior 5 Viação

6 Justiça 7 Fazenda 8 Agricultura 9 Camara 10 Senado

Bandeira, armas e constituição.

Caixas Registradoras "American"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

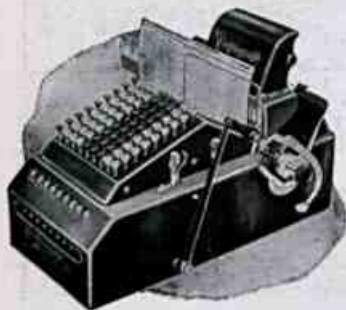
Não comprem outra marca sem primeiramente examinar a "American"

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias n. 67

Machinas de Escrever "Oliver"

AS MAIS APERFEIÇOADAS E DURAVEIS QUE EXISTEM

Não comprar outra marca sem primeiramente examinar a "OLIVER"

Agentes: LOUIS HERMANNY & C.—Rua Gonçalves Dias n. 67

Machinas para Sommar "Comptograph"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

Não comprem outra marca sem primeiramente examinar a "Comptograph"

Agentes: LOUIS HERMANNY & C.—Rua Gonçalves Dias, 67

A SUA SAUDE NÃO VALE 15$000?

Quando alguem se machuca, instinctivamente esfrega o logar pisado. Quem tem dôr de cabeça, fricciona as fontes Porque? Porque a vibração é o remedio da propria natureza e porque a fricção é o meio elementar da natureza de produzir a vibração e, por conseguinte, a circulação do sangue.

O Vibrador Lambert-Snyder é a maior descoberta do seculo XX. Peza apenas 600 grammas, pode ser manipulado pela propria pessôa com uma só mão e posto em contacto com qualquer parte do corpo, sendo capaz de dar 15.000 vibrações por minuto, isto é, 100 vezes mais que o mais experimentado massagista.

A razão porque cura rheumatismo: O rheumatismo, a sciatica, o lumbago, a gotta, etc. são causados pela presença de acido urico no sangue, sob a forma de borato de soda. Esse ácido, devido á lenta circulação em determinadas partes, fica parado no seu trajecto pelo organismo, e, congregando-se, causa dor. Applicando o Vibrador na parte, alliviar-seá congestão, obtendo prompto allivio. Fazendo uso regular do Vibrador, todo o systema circulatorio é tonificado, de maneira que o sangue circula livremente, expellindo o ácido urico pelos meios naturaes.

A razão porque cura a indigestão: Desarranjos do estomago, indigestão, prisão de ventre, etc. são causadas por comida que não foi convenientemente digerida, houve falta de necessaria saliva e de succos gastricos produzindo assim congestão no estomago, formando gazes, causando dores, má respiração, etc. Applique o Vibrador no estomago; ellle faz a comida sentar, soltar os gazes, regularisa os intestinos e traz immediato allivio.

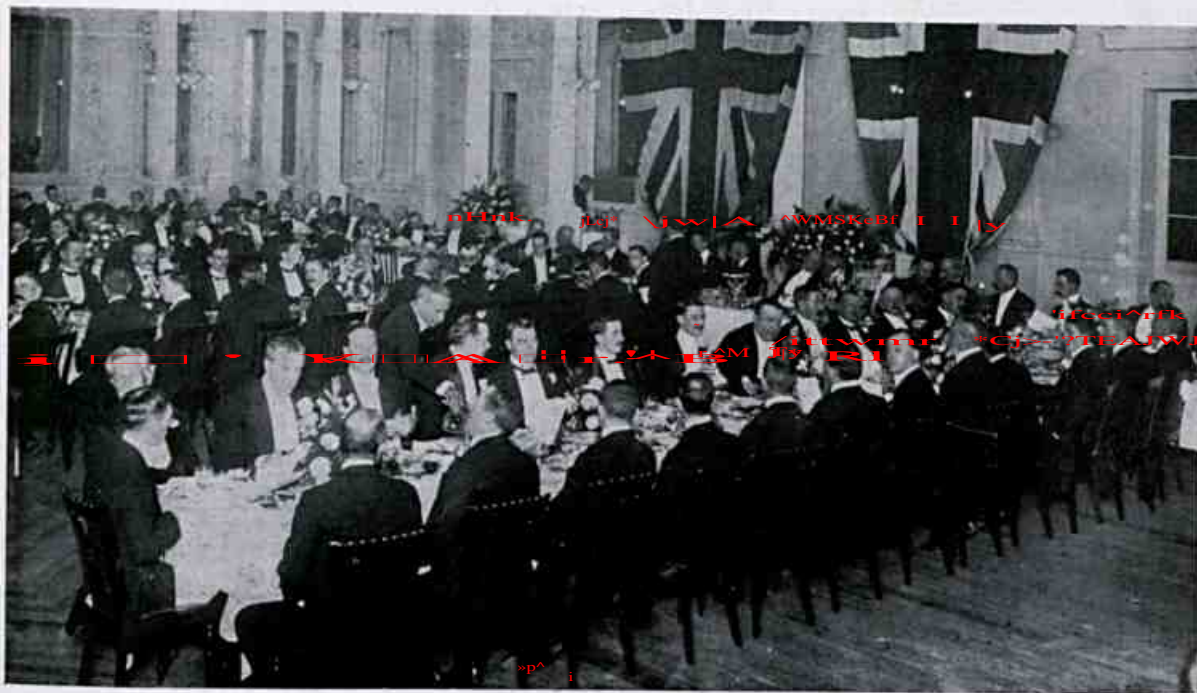
A razão porque cura a surdez: A surdez, ruido na cabeça, zumbidos nos ouvidos, na maioria dos casos, são causados pelo engrossamento da membrana interior devido a catharro ou defluxos. Para isto curar a vibração é o unico remedio, pois é o unico meio de alcançar o tympano e soltar a cêra endurecida ou matérias extranhas, de forma a permittir que o som chegue ao tympano.

O Vibrador saude é vendido ao preço de 15$000 e por este mesmo preço o remettemos, pelo correio, registrado, para qualquer ponto do Brazil, onde exista uma agencia postal.

GRATIS Mandamos a quem nol-o pedir, o tratado sobre a Vibração. Nelle se encontra o que se faz e o que se consegue com o Vibrador. O tratado é um argumento simples e convincente e é acompanhado de um folheto contendo innumeros attestados de curas maravilhosas obtidas no Brazil.

LOUIS HERMANNY & C., Rua Gonçalves Dias, 67-Rio de Janeiro

Unicos concessionarios no Brazil do VIBRADOR SAUDE LAMBERT-SNYDER.

AS FESTAS DA COROAÇÃO

Banquete no Club dos Diarios — A colonia ingleza reune-se para festejar a coroação de Jorge V. com um grande banquete.

Ensaio de philologia comparada

Tira teu cavallo da chuva.
Ote ton cheval de la pluée.
Take your horse out of the rain.
Equum tuum fer de pluvia.
Rimuove tuo cavallo della pioggia.

FILO-LOGO

Na *Folha do Dia* de Bello Horizonte um Sr. Horacio Guimarães plagiou um dos nossos companheiros, publicando um conto sahido ha mais de anno no *Filhote* sob o titulo—*As meias do Costinha.*

Irra! Que já é ser cynico!

Consta-nos que o dr. Piza e Almeida nosso ex-ministro em Paris vae aproveitar a sua disponibilidade para se consagrar tambem á catechese dos selvicolas, entrando para a Directoria da Protecção aos indios, derradeiro refugio dos positivistas.

E' uma excellente idéa.

Correndo á bocca pequena que no dia 29 do proximo passado, aproveitando a commemoração de Floriano, o major Gomes de Castro decidira encaixar no monumento do largo da Mãe do Bispo mais 3 duzias de figuras commemorativas que não couberam por occasião delle ser inaugurado, alguns amigos do fallecido resolveram, como medo de que com essa augmento houvesse desequilibrio e viesse abaixo e estatua do glorioso soldado requerer ao juizo federal um mandado de manutenção que embargasse a a turbação de posse.

Applaudimos calorosamente esse acto que não permittiu fosse avante tão horrendo attentado.

O Sr. Pedro Rodrigues da Costa Doria — Dizem as tradições patrias, Sr. presidente, e por ellas me guio, que as origens do Nilo estão em Sergipe...

O Sr. Raul Veiga — Perdão, isso é calumnia. As origens do Dr. Nilo, todo o mundo sabe que estão em Campos.

O Sr. Pedro Doria — Mero equivoco de V. Ex., meu excellente collega, pois eu não me refiro por fórma alguma a Nilo nenhum doutor e sim ao Nilo rio, aquelle famoso e gigantesco curso d'agua que fecunda as margens ardentes da terra dos Pharaós do alto de cujas pyramides segundo o dito do grande Napoleão, quarenta seculos nos contemplam, pasmados das obras gigantescas que o progresso humano tem realizado emquanto o leito caudaloso continua impassivel a correr até despejar-se na foz em pleno mar Mediterraneo, o vastissimo emporio do maior commercio de antiguidade, em cujo termino sombrio, Sr. presidente pousavam erectas as extraordinarias columnas de Hercules, para alem das quaes tudo era mysterio — reinava o Ignoto, imperava o Desconhecido, até que um grande navegador afoito as transpuzesse em busca da America. Refiro-me Sr. presidente e meus illustradissimos collegas ao Sr. Christovam Colombo, cuja memoria deve ser por nós todos venerada, como um dos cidadãos a quem a Humanidade deve mais serviços!

O Sr. Honorato Alves — Muito bem. Foi um benemerito. A patria reconhecida assim o considera.

O Sr. Pedro Doria — Pois foi a esse Nilo sagrado, esse rio cujos humus fecundam as terras que produzem o trigo mourisco, tão afamado ainda hoje e em cujas aguas profundas vivem os crocodillos, os ibis e outros amphibios semelhantes que eu me referi, Sr. presidente, no começo deste meu desalinhavado discurso, Nilo cujas origens a tradição affirma, segundo um livro que eu já li, mandado aliás publicar por esta Camara, estarem no meu Estado. *A Nova Luz sobre o Passado*, tal o titulo desse monumentalissimo trabalho de investigações historico-sociologicas que dá á minha terra natal, o meu Sergipe bem amado, pequena terra de grandes cabeças como já disse um grande escriptor cujo nome não me acode agora, mas é não obstante um excellente cultor das lettras, a gloria e a honra de ter dado origem a esse sagrado rio ao qual já se referia o genial Herodoto, historiador das coisas antigas como o Dr. Vieira Fazenda o é das coisas modernas, isto é modernas relativamente ás outras que são mais antigas.

O Sr. Costa Drummond — Perfeitamente.

O Sr. Pedro Doria — Pois bem, Sr. presidente, terminado o meu exordio, passo agora resolutamente ao assumpto. E' a esse glorioso Estado que pequeno em territorio, como todos sabem, é entretanto como vê V. Ex. tão grande que dá origem ao maior rio do mundo...

O Sr. Ferreira Penna—Perdão. Rio muito mais maior é o Amazonas.

O Sr. Pedro Doria — *Est modus in rebus*, conforme dizia Platão. Grande rio é o Amazonas cuja foz tem ilhas maiores do que muitas nações do mundo; nenhum como elle tem aguas, e essas aguas peixes; o Nilo porém, Sr. presidente que nasce nos contrafortes do deserto, subdividindo-se ou ramificando-se em dois braços que se chamam o Nilo branco e o Nilo azul...

O Sr. Raul Veiga — Agora sim. Se V. Ex. falasse no Nilo amarello...

O Sr. Pedro Doria — Esse nunca vi citar nos compendios geographicos que estudado tenho e muitos são. Entretanto, é muito possivel que ainda existam nas regiões mysteriosas que separam o Egypto de Sergipe alguns affluentes cuja côr das aguas apresente essa amarellada nuança a que se refere o meu illustre collega, deputado pelo Rio de Janeiro. Mas não fujamos ao assumpto pois não desejo cansar a attenção dos meus illustres companheiros do Congresso e muito menos interromper os nossos trabalhos.

O Sr João Vespucio — Não apoiado V. Ex. só nos dá prazer. Além disso, hoje não temos mesmo nada que fazer.

O Sr Pedro Doria — Pois então muito agradecido ao meu digno collega. Proseguindo na exposição que vinha fazendo, tenho a dizer a V. Ex., Sr. presidente, que vão muito adiantados os trabalhos da primeira estrada de ferro que corta com os seus trilhos aceos os campos sergipanos, levando em suas locomotivas um brado de paz e de progresso ás regiões outr'ora só sulcadas pelas patas dos quadrupedes que em tropas innumeraveis vingavam a aspereza das estradas, levando os artefactos do progresso ao mais recondito da selva sergipana! Já os longos comboios pesados de mercadorias deslisam arfantes pelos rails parallelos com um ruido de ferragens e o sonoro mugir das caldeiras resfolegantes! E não direi como o poeta:

> Agora que o trem de ferro
> Acorda o tigre no serro
> E com um tremendo berro
> Espanta o caboclo nú!

porque Sr. presidente, em Sergipe não ha tigres em primeiro logar, e em segundo não ha serros. Além disso os caboclos sergipanos já não andam nús, Sr. presidente, muito antes pelo contrario, vestem-se como eu, como V. Ex. ou como qualquer outro homem. Sim, Sr. presidente, o caboclo de Sergipe é já um caboclo civilisado, já é eleitor, muitas vezes official da Guarda Nacional e não se espantará com o trem de ferro como os de outros estados que entretanto se têm em conta de mais adiantados do que o meu.

O Sr. Democrito Graciado — Muito bem.

O Sr. Pedro Doria — Houve tempo, Sr. presidente em que a preoccupação dos estadistas sergipanos era ter uma estrada de ferro, que entretanto lhe negava o governo central; foi então que um dos nossos antecessores nas duas casas do Congresso affirmou como um programma que nós deviamos seguir: Sergipe ha de ter uma estrada de ferro, nem que os trilhos sejam de páo!

Pois bem, Sr. presidente, agora que é uma realidade essa aspiração dos estadistas da minha terra, que já temos uma estrada de ferro, cujos trilhos não são de páo, mas de ferro muito bom, eu não podia furtar-me ao ensejo de saudar a benemerita politica que conseguiu esse desideratum, sonho que se transformou em realidade. Ao governo federal, Sr. presidente eu, em falta de taça levanto a minha voz, bradando com enthusiasmo:

A' razão da mesma! Tenho concluido!

(O orador é muito cumprimentado e abraçado por varios collegas da bancada).

Ferrolho

MAIS UM...

A *Idéa Nova*, um dos melhores jornaes do Estado de Minas, publicou no seu ultimo numero o seguinte:

"Um tal Sr. E. Pinto, de Lencóes (?) teve o deslavado cynismo de copiar (e copiar errado) o bello soneto *Estrella d'Alva*, penultima producção do nosso mallogrado amigo Arthur França, e envial-o á *Careta*, do Rio, como trabalho seu.

A redacção do elegante semanario carioca foi illaqueada em sua boa fé por um intrujão qualquer.

O saudoso vate diamantinense falleceu nesta cidade a 16 de Outubro de 1911, de febre typhoide, escrevendo dias antes de morrer dois magistraes sonetos: *Estrella d'Alva* e *Bocca*, faltando a este o ultimo terceto, que Belmiro Braga completou num artigo ha tempos publicado sobre Arthur França no *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra.

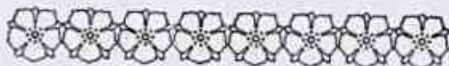
A *Estrella d'Alva* tem sido publicada varias vezes com a assignatura de *Fabio Rubens*, pseudonymo do poeta.

Quem escreve escreve estas linhas publicou tal soneto, com referencias ao seu autor Arthur França, na revista de S. Paulo *Educação*, anno 2o, n. 10, de 25 de Fevereiro de 1903".

Mas que coisa feia, Sr. E. Pinto!

Isso, na sua terra, é o que se chama: ser pilhado no suffragante.

Não queremos tirar a ninguem a opportunidade de se regenerar. Se o senhor aspirar de novo á grande honra de ver seu nome na *Careta*, assignando algum trabalho, ha de mandar junto um attestado do vigario, do juiz de paz e do fiscal do imposto de consumo, no qual papel os tres attestem que a producção é sua mesmo e não plagiada.

Ouviu? Escutou bem?

Madrigaes...

A' gentil Bellita

I

Hontem no templo, querida
Pratiquei grande peccado,
E trago a alma dorida
Por não me ver perdoado!...

Entre tú e entre Maria
A semelhança era tanta,
Que eu, sem saber que fazia,
Trez vezes pisquei p'ra santa...

Todos os Santos, Janeiro de 1911.

J. BITTENCOURT DE SÁ

GUITRY

O PAE. — Vocês não devem assistir a qualquer espectaculo. Esperemos; talvez elle traga no repertorio a tal *Soirée blanche* que dizem ser propria para moças solteiras.

A DEFEZA PREVIA

Elle — Um abraço! Um abraço!

Ella — Vadio! Por onde tens andado todo este tempo, ingrato? Não tens remorsos de me deixares assim sósinha?

Elle — Não me digas nada! Não me digas nada!

Ella — Porque não hei de dizer o que soffro com o teu abandono?

Elle — Aqui esta o meu advogado!

Ella — Ah! Um sabonete de Reuter! Oh, que thesouro! Que excellente ideia tiveste, Carlos, trazendo-me esta delicia. Penso que não me trazes só um?

Elle — Não, tirei-o da caixinha para parar o golpe.

Ella — Ah! Marotinho! Como conheces as minhas fraquezas.

Elle — Por isso sou teu maridinho.

Ella — Pois sem elle a vida para mim não teria encantos!

Elle — Sim?

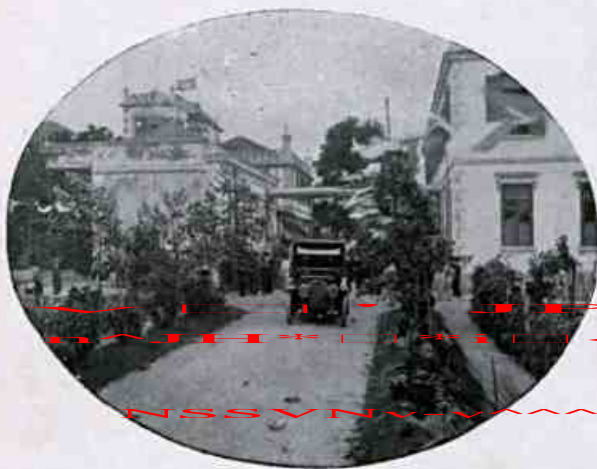
Ella — Sem o sabonete de Reuter, meu tolo!

Elle — Ah!

Ella — Tem-se uma divina suavidade quando se faz passar sobre o corpo a sua branca e aromatica espuma; produz uma sensação de juvenil frescura que se derrama por todo o nosso ser physico ao sentir-se penetrado pela sua balsamica influencia; dá ao espirito uma impressão primaveril julgando-se n'um jardim em plena florescencia; produz uma flexibilidade de musculos, que fazem os seus movimentos só debaixo d'uma pelle sã e elastica, tudo isto não se consegue com nenhum d'esses sabonetes que o "reclamo" banal e grosseiro apregoa,, mas sim com o preciosimo sabonete de Reuter, Carlos, com este que tenho nas minhas mãos.

Perdôo-te, pois essa tua ausencia, porque vejo que te lembraste de mim e que a minha imagem te suggeriu o melhor presente que lhe poderias offerecer.

Prof. Teixeira

ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

Chegada do presidente da Republica ao edificio do Asylo.

O Sr. presidente da Republica percorrendo varias dependencias do Asylo.

Ensaios de philologia comparada

Gato escaldado d'agua fria tem medo.
Chat échaudé d'eau froid a peur.
Scalded cat of cold water is afraid.

FILO-LOGO

O governo resolveu que por falta de verba o Brazil não se fizesse representar no Congresso dos Surdos Mudos que deve reunir-se em breve na Europa.

Os candidatos ao cargo de representante ficaram gelados.

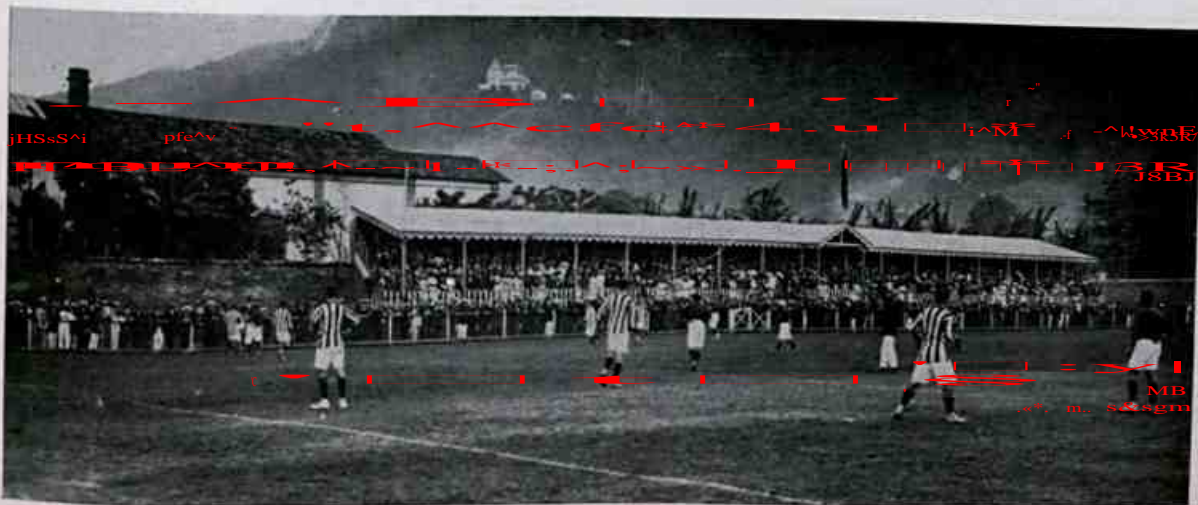
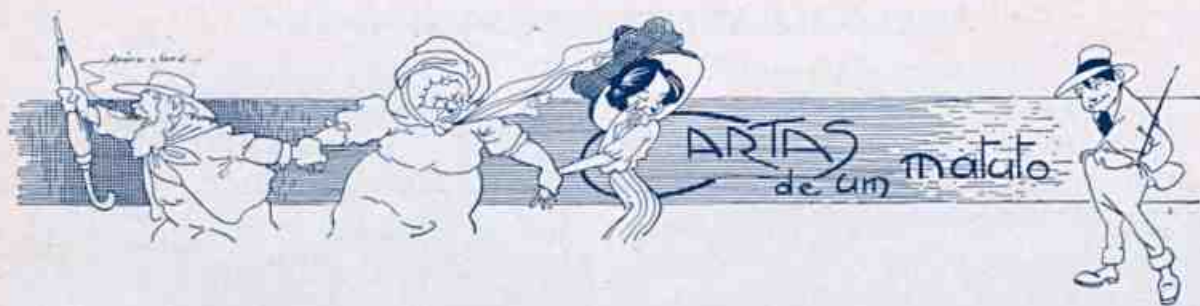
O Sr. Bernardino Monteiro, senador pelo Espirito Santo e muito cotado para aquelle cargo, diz-se vae fazer um protesto contra essa imperdoavel surdez do governo aos reclamos da opinião que absolutamente desejava ver o Brazil triumphar naquelle Congresso.

Dizem os jornaes que um pobre açougueiro ao retalhar uma peça de carne verde, em vez de com a machadinha cortar o osso da rez decepou a mão e lamentou a desgraça do cujo.

A apostar que se isso acontecesse ao que me fornece do carissimo genero, de certo elle me enviaria a tal mão como contra-peso.

Salvemos as creanças pobres! bradam os jornalistas apavorados com a mortalidade infantil.

Historias homens! Quem é que põe os leiteiros na cadeia?

FOOT-BALL

Match entre o Botafogo e o America.

Comade, eu sempre digo ansim pra siá Biella:
Nós percisemo de mudá de vida,
Que o cobre lá vae indo a toda a brida!
Mas ella,
Em vez de concordá, fica se rindo,
E diz que tou
Ranheta, e acabou...
Não qué sabê de oiá si eu tou mentindo
Ou si digo a verdade!
Indesde que ella possa andá no luxo,
E tenha casa e sempre cheio o buxo,
A' custa deste seu bocó compade,
Não qué sabê de nada:
Que o cobre venha lá d'onde vié!
Si bato o pé,
A véia damna e qué me dá pancada.
Já tenho a minha edade
Não posso tá brigando,
Vou logo me calando
E deixo ella gastá cobre á vontade.
Despois, quando acabá nosso peculho,
Que ella mêmo se arranje:
Si qué luxos, esbanje,
Mas que despois se agoente c'os embrulho!
Já tou me perparando,
P'ros tempo da pobreza:
Não faço em casa a mais meno despeza,
Sem i logo tirando
Arguns vinte por cento,
Que guardo escondidinho na gaveta:
Porque, se não é péta;
Tê cabeça de vento,
E não guardá seus cobre
E' perpará desgraça
P'ra quando ficá pobre:
E hoje nem as cova são des graça!

Comade,
Quanto mais eu demoro aqui no Rio,
Mais vejo e desconfio
Que é toliça matuta na cidade:
Quando ellas chega aqui,
Tem muita seriedade,
Despois é seria... só quando não ri.
Ellas chega da roça sem pensá
Senão nos seus marido,
Mas c'o tempo começa a transformá:
Premêro, nos vestido,
E despois, no morá!
Foi ansim que se deu
Com a Biella... e eu.
Mas que eu mudasse,
Inda vá, que sou home,
Já com Biella o mêmo não se dá-se,
Que ella tem que zelá pelo meu nome.
E como ocê bem sabe,
Não se topa ninguem nesses sertão,
Que, ouvindo, não gabe
O nome da famia Annunciação.

Uma famia honrada,
De bãos trabalhadô,
Querida e respeitada
E a quem nunca ninguem não deshonrou.
Qual é o meu parente,
Casado ou não,
Que viu sua dona levantar a mão,
A voz, somente,
P'ra elle, sem lascar um pescoção?
Conheço apenas um
E mais nenhum:
Só eu que já não posso
Cos tabefe que apanho
E os pinição que ganho
Que me chega a doê inté nos osso!
Proque Biella agora,
Promode as dôr de dente,
Encontra suas mióra,
Quando dorme, ou entonces quando choro
E me surra c'uns murro bem valente!
Só peço a Deus para me dá paciencia...
Tou soffrendo calado
Todas estas loucura e impertinencia
Inté seus dente ficá todo chumbado;
Si ella toma tenencia,
E quizé me levá neste rejume,
Entonces, que se arrume,
Não me deixo botá no barbicaixo:
Si hoje em dia me abaixo,
E deixo ella montá,
Amanhan dou um coice,
Jogo a véia de pernas para o á:
E o tal rejume, foi-se-se!...

As noticia da Corte, tenho pouca
Que valha a pena;
Tudo que os jorná tem posto em scena
E' coisas louca
Que eu não quero escrevê,
E' negocio que toca na politica...
Arguns jorná fizero muita critica,
Gostei de vê,
De um telegramma,
Que a Cambra remetteu p'ra Portugá;
Foi um home de fama
Que não me alembro mais como se chama,
Que escreveu elle e já mandou p'ra lá
Despois d'outros collegas assigna,
Não mando elle p'r'ocê
Proquê,
P'ra lhe dizê verdade,
Tem palavras que não pude comprehendê
E que não sei si tem moralidade:
E tenho meus receio
De escrevê numa carta nomes feio.

Muitas lembrança a todos os amigo
Dahi do meu sertão,
E ocê receba um abraço deste antigo
Compadre Tiburcio d'Annunciação.

MONOCULO

Estamos em pleno inverno, ou em plena estação invernosa, ou ainda hibernal como querem os puristas da lingua portugueza essa bella lingua em que Camões cantou. Os ultimos dias então tem sido de uma amenidade extranhavel; parece que estamos no Meio Dia, aquella provincia de França cuja temperatura é citada por varios escriptores de nomeada, onde vão retemperar a fibra os que o calor cansa e enfraquece nas outras regiões. Decididamente o Brasil soffre transformações não só sociaes mas tambem climatericas.

* * *

Com o inverno chegam as nossas andorinhas, como é natural.

As andorinhas do Brazil são as companhias estrangeiras, quer dramaticas, quer lyricas, quer comediaes, ou mesmo de operetas.

Já em varios theatros fizeram pouso e com os seus suaves gorgeios que na antiguidade tiveram o condão de inspirar a Chateaubriand a fabula de Philomela e Progne, attrahem a nossa sociedade aos seus espectaculos, cousa que muito concorre para o desenvolvimento da nossa civilisação.

* * *

Porque cada vez nós nos civilisamos mais, isso é que é indiscutivel, indubitavel, incontrastavel. Outr'ora só vinha ao Rio de Janeiro por anno uma companhia lyrica, em geral italiana, e isso mesmo nem sempre. Hoje não. As companhias de todos os generos, de todas as nacionalidades, de todos o preços accorrem mal nos chega a estação hybernosa e povoam os nossos palcos de tal modo que a gente que se diverte só tem embaraços na escolha, o que é muito lisonjeiro, pois mesmo sem sahir do Rio de Janeiro, parece que estamos na Cidade Luz, isto é a Capital do Mundo, a Divina, a Incomparavel Pariz.

* * *

Hoje é o dia da recepção de Mme. Tomate, née Maricota Silva. Quer isso dizer que os seus salões vão se recheiar do que ha de chic entre as pessoas de suas relações, entre as quaes temos a honra de nos collocar. Porque as recepções de Mme. Tomate são o supra-summo do *chic*, do *smart*. Alem disso o chá na casa de Mme. Tomate é unico, delicioso, divino, inconfundivel. Basta dizer que é comprado no afamado armazem do Tinoco, situado á esquina da rua D. Mariana numero 200, bem conhecido por sua numerosa freguezia e que faz garbo em servir seus freguezes fornecendo-lhes generos como não existem nas outras casas. Até parece que seu digno proprietario, o commendador Anastacio José da Silva Tinoco, descobriu o meio de só possuir nas suas bem sortidas prateleiras o escol das especiarias e mais objectos de uso interno tão necessarios á manutenção da nossa vida.

* * *

Passaram com certa indifferença este anno os antigamente tão celebres festejos de S. Antonio, S. João e S. Pedro. Já não foram tantos os balões que sulcaram os ares da nossa patria semelhante a estrellas, luminosas e vogantes sempre que erram no azul profundamente suave das noites frias deste mez.

E' mais uma tradicção que se perde!

Entretanto faz mal a nossa alta sociedade em desprezar esses entermecedores divertimentos que têm, digam lá o que disserem um profundo encanto.

Saltar fogueiras cujas labaredas claras illuminam perfis deliciosamente silhuetados na sombra da noite!...

Assar batatas, aipins, cannas, e outros cereaes nas quentes cinzas do brazeiro! ..

Soltar pistolas, estrellinhas, bichas, rodinhas e outros artefactos pyrotechnicos ao clarão consolador do astro nocturno!...

Tirar a sorte por meio de versinhos delicados ou com um ovo quebrado dentro de um copo d'agua !...

Tudo isso forma um conjuncto artistico digno sem duvida de inspirar o pincel de um pintor ou a penna de um poeta afamado.

E nós entretanto deixamos que se percam tão graciosos habitos !...

* * *

E' a mania de tudo mudar, não conservando habitos que até são uteis á especie...

Porque nos dias consagrados aos folguedos dos tres santos, por entre o esfogueteamento dos artificios aereos e barulhentos, trocavam-se muitas vezes olhares e logo após phrases que decidiam os destinos de varias creaturas.

Nesses tres dias do mez de Junho, friorentos e festivos tratavam-se mais casamentos do que nos restantes dias do mez.

Decididamente, gentis patricias, precisamos voltar ao velho habito de festejar os santos barulhentos do mez de Junho.

FIGUEIREL PIMENTEDO

Na porta das igrejas

Os mendigos que durante largas horas pedem sorrisos alambicados.

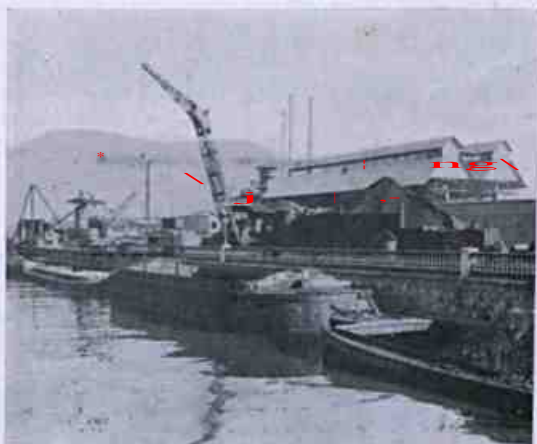
E dizendo isso, tomou a caixa que eu suppunha de collarinhos, rasgou-lhe o envolucro, e o *petit-suisse* de quinze ou vinte dias, espalhou um cheiro capaz de tontear um urubú.

O queijo foi atirado ao mar, com grande indignação de seu proprietario, meu vizinho, que resmungou até o fim da viagem.

O allivio que senti não lhe refiro, porque é impossivel descrevel-o. Imagine um sujeito pendurado pela mão esquerda de uma janella de quinto andar, vendo a morte ao fim de tres ou quatro segundos. Supponha que esse infeliz, no momento em que se vai desprender, sente um pulso forte que lhe atraca o braço e o levanta e o salva. Foi a sensação que tive.

Ao chegar em casa, narrei a minha mulher o facto e dei-lhe as perdizes a cheirar. Não se sentia cheiro nenhum. Estavam ainda bôas, ou pelo menos o odor não atravessava os tres envolucros. Desatei o embrulho, abri-o e... continha duas espigas de milho verde! Eu o trocara, com a pressa, no balcão da charutaria.

X.

O NOVO GAZOMETRO

Vista do caes do Porto, onde atracam as embarcações para a descarga do carvão.

Questão de accento

Na Escola Normal uma professora corrigindo as provas duma sabbatina :

— D. Mathilde, a senhora tem periodos incomprehensiveis.

— D. Guiomar — a senhora nenhum caso fez da pontuação.

— D. Sylvia a senhora *poz o accento onde não devia !*

Samurais e Mandarins é o novo livro de Luiz Guimarães, o distincto litterato que com tanta galhardia continua as tradições paternas.

Filho de poeta e poeta elle mesmo de valor, o novo livro de Luiz Guimarães dá-nos impressões do Japão e da China onde elle passou muitos annos em funcção diplomatica, mas impressões vividas que se desenrolam em paginas que ao seu valor literario juntam a impressão typographica perfeita, o que infelizmente é muito raro entre nós.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

O NOVO GAZOMETRO

Depositos de carvão para o fabrico do Gaz.

Ensaios de philologia comparada

Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle.
Qui ne veut pas être loup ne lui vêt la peau.
Who does not wish to be woolf does not drew its skin.

FILO LOGO

O sr. senador Mendes de Almeida falou no Senado contra o ultimo movimento feito no corpo diplomatico allegando que os tempos estão bicudos e os gastos com ajudas de custas aos diplomatas removidos vão ser grandes.

Muito bem. Sabemos que S. S. continuando na sua propaganda economica proporá no futuro orçamento que os representantes da nação residentes no Districto Federal, não percebam ajuda de custo para o anno.

Vae ser reformada a Instrucção Publica do Districto Federal.

O sr. M. Ethereo está de esperanças...

O NOVO GAZOMETRO

Transporte do coke em saccos para a entrega a domicilio.

Ensaios de philologia comparada

Sacco vasio não fica em pé.
Sac vide ne se maintient pas debout.
Empty bag does not stand.

FILO LOGO

No Rio Grande constituiu-se a secção estadoal do P. R. C.

No seu directorio não figura o Sr. Borges de Medeiros que preferiu continuar como chefe do Partido Republicano Rio Grandense.

São coisas da politica.

O Sr. Saturnino Barbosa, professor paulista de que em tempos analysamos um livro intitulado *Poema transcendente*, acaba de publicar uma nova obra sob o nome *A morte de Deus*.

Aguardamos que o autor nos envie um exemplar para a competente analyse.

A julgar pelo *Poema* deve ser obra ainda mais transcendente.

O Sr. Jeronymo Monteiro convidou o Marechal Hermes a demorar-se alguns dias no Espirito Santo. Naturalmente o santo conde quer mostrar ao chefe do Estado como é que em tres tempos se liquida um dito, passando a cobres todas as florestas por dez reis de mel coado.

O Sr. Marechal tem muito que aprender no Espirito Santo.

Dizem telegrammas do Pará que ao embarcar para a Europa o Sr. senador Antonio Lemos, resignado chefe politico do grande Estado, o povo fez-lhe estrondosa manifestação de assobios.

Gentes! Não ha nada como um dia depois do outro. Felizmente ainda por cá ficou o Luiz Bahia como semente.

Pede-nos o Sr. Raymundo de Miranda, declaremos aos povos e povas de Alagoas que elle não é nem nunca foi candidato á presidencia daquelle Estado.

S. Ex. se contenta em presidir alguma bancasinha de exames quando lá houver.

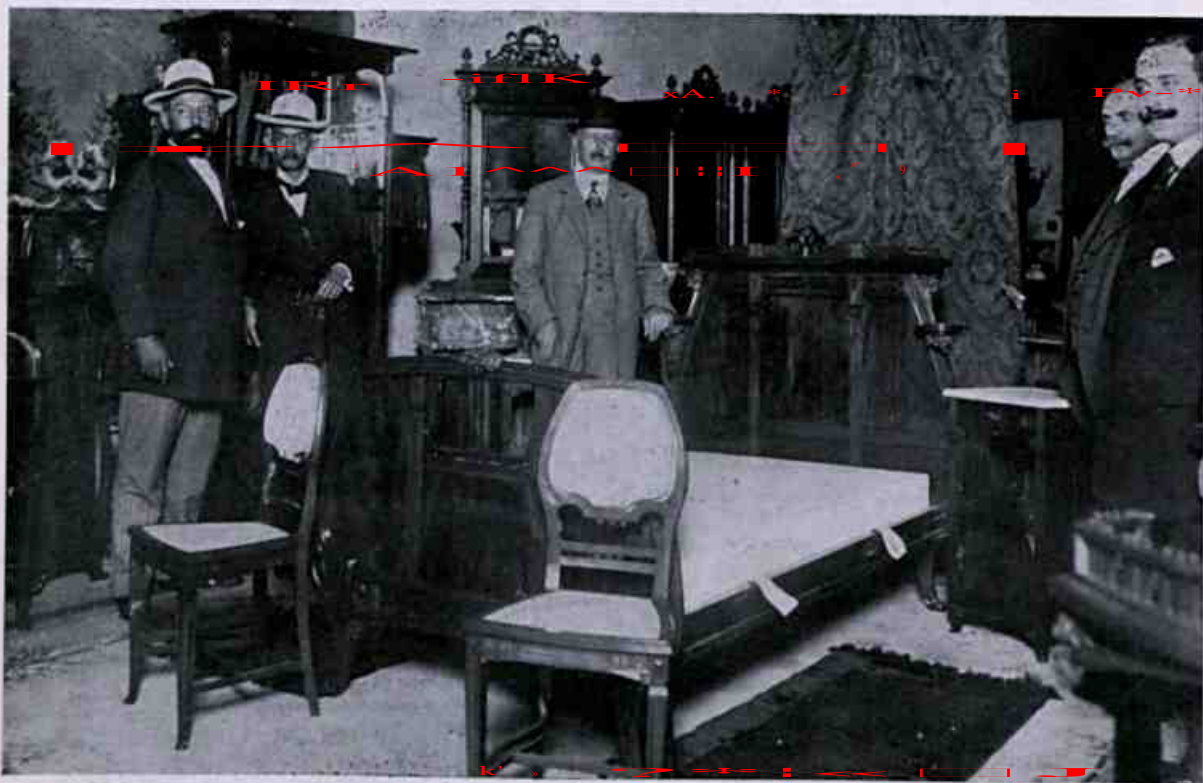
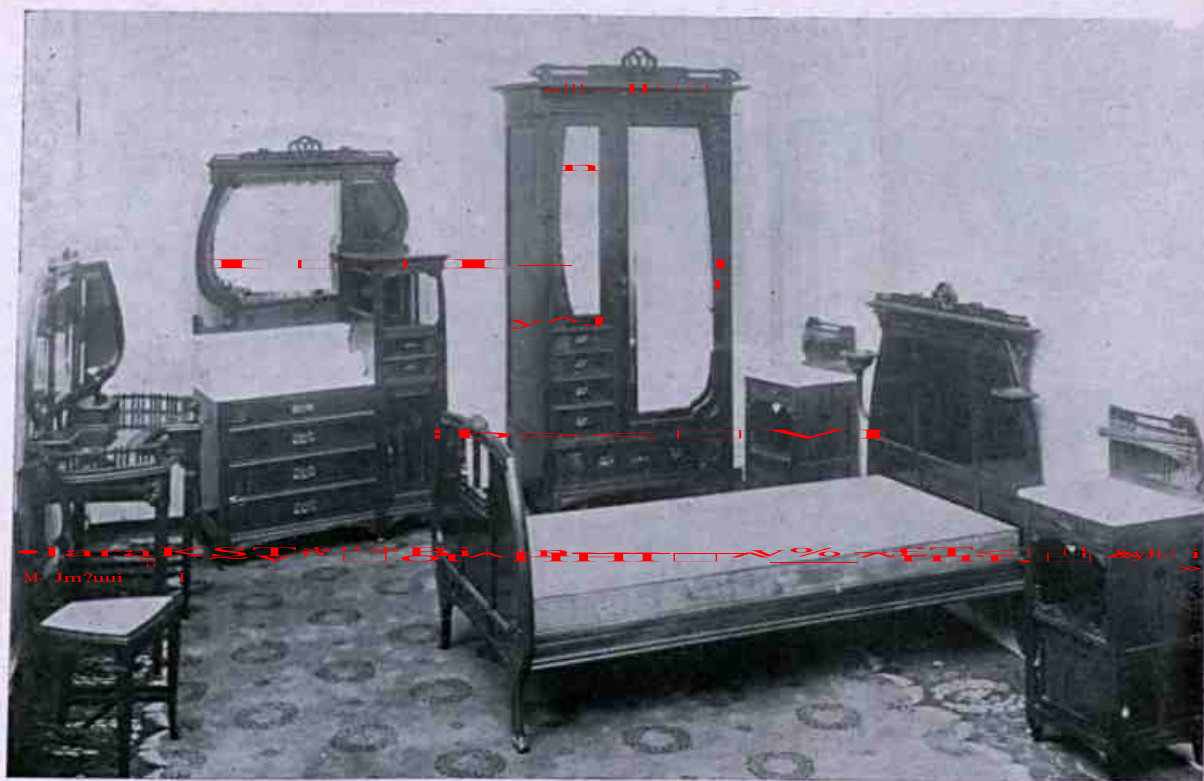
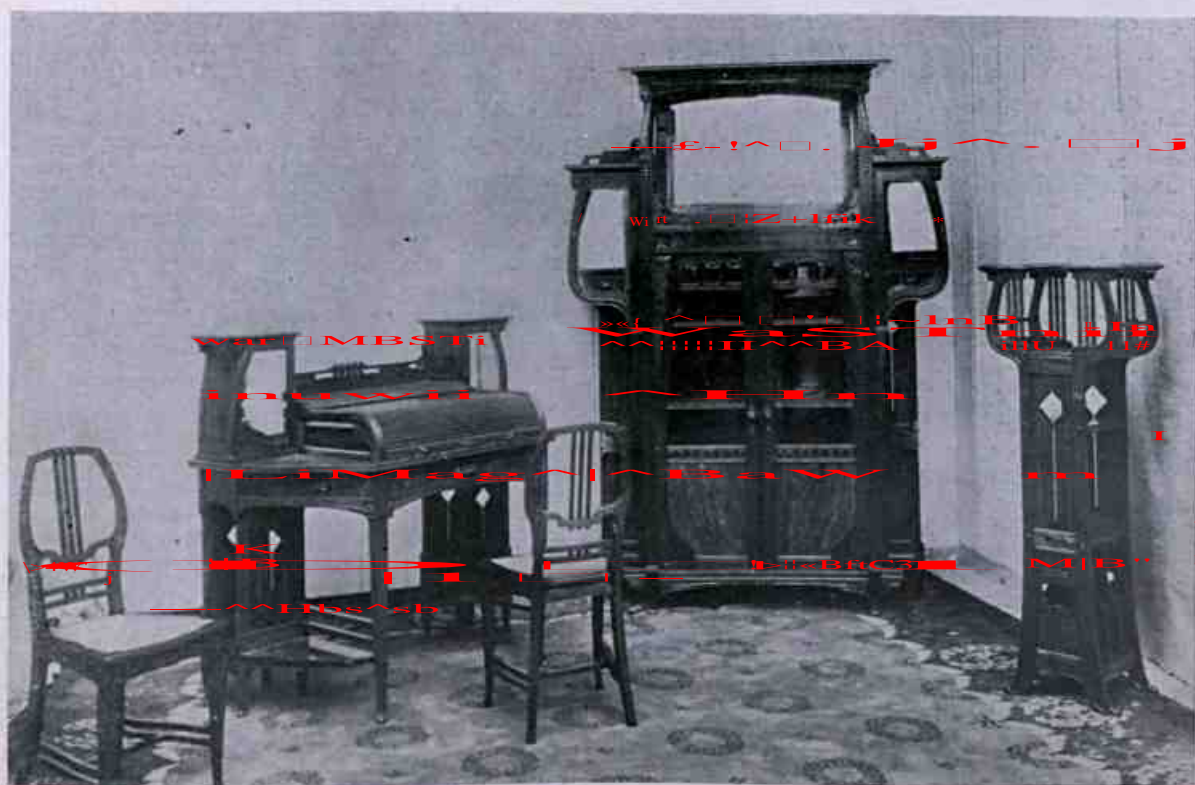
Partiu para a Europa o nosso jovem patricio Dr. Francisco de Oliveira Passos que foi estudar no velho mundo o meio mais pratico de dar a custica aos theatros que não a possuem.

Feliz viagem e prompto regresso, são os nossos votos.

Ensaios de philologia comparada

Quem casa quer casa.
Qui se marie veut un chez soi.
Who marries wishes a home.

FILO-LOGO

A INDUSTRIA NACIONAL

O Sr. Ministro da agricultura examinando o mobiliario artistico que os industriaes Leandro Martins & C. da Rua dos Ourives, vão exhibir na Exposição de Turim.

Mobilia de quarto fabricada pelos industriaes d'esta praça Leandro Martins & C., que vae figurar na Exposição de Turim.

Gabinete de trabalho fabricado em peroba, pelos industriaes Snrs. Leandro Martins & C., e que vae ser exposto no Certamen de Turim — Roma.

UMA FACADA

(FITA DE COSTUMES NACIONAES)

Quarto de pensão rica. Liborio prepara-se para sahir. Já tem vestidas as calças e o collete e de escova em punho tira os fiapos do fraque. E emquanto faz este serviço monologa:

Diabo! Parece-me que já estou um pouco atrazado. Tenho tanta cousa a fazer hoje! Ao meio dia devo me encontrar com o Quincas que me vae apresentar ao ministro da fazenda; ás 2 horas devo estar no tabellião para assignar o contracto de venda da casa da rua Pedro Americo; ás tres tenho que me encontrar com a Lili no ponto dos bonds de Botafogo para acompanhal-a ao dentista... E já são quasi 11 e meia. Não tenho remedio senão tomar um automovel. *(Batem á porta).* Quem diabo será? Contanto que não seja algum cacete! Entre.

ROCHA, *introduzindo a cabeça pela porta*

Dá licença caro amigo? Incommodo?

LIBORIO, *fazendo uma careta que disfarça com um sorriso amavel*

De forma nenhuma. *(A' parte).* E esta agora, seu compadre?

ROCHA, *com um largo sorriso que lhe enche a face de rugas*

Ha que tempos, Liborio amigo, ha que tempos! Não ha mais quem te veja!

LIBORIO

Occupações de toda a sorte meu amigo; não disponho quasi de um instante de meu; é um trabalho extraordinario que me priva sempre do prazer de estar com os amigos...

ROCHA, *fingindo que não comprehende*

Mas meu velho quando a gente não procura os amigos estes se são amigos de verdade, tiram-se dos seus cuidados e vêm visitar o ingrato. Mas nem ao menos sabes o que me aconteceu, aposto?

LIBORIO, *olhando para o relogio, com impaciencia*

Nem faço idéia.

ROCHA, *com um suspiro*

Eu quando digo! De ingratos está o mundo cheio! Pois quasi morri, meu caro, escapei por um milagre! Imagina que eu... conheces o automovel do Gaspar, não é assim? Pois bem, elle passando pela minha rua em um dia de chuva, não sei se por impericia do chauffeur ou qualquer outra coisa, o caso é que deu uma volta brusca, trepou pela calçada e foi se despedaçar contra a parede da casa em que eu moro.

LIBORIO

E tu ias no automovel?

ROCHA

Nada, mas podia muito bem estar passeando na calçada e nesse caso era um homem morto. De que escapei, estás vendo? *(Aqui o Rocha faz uma grande prelecção sobre o automobilismo, sobre os perigos a que anda exposta a humanidade etc. etc. isso durante uma boa hora).*

LIBORIO, *que não achou um meio de interromper a injecção, aproveitando uma pausa, para tomar folego*

O que? 1 hora! E eu que devia estar no gabinete do ministro da Fazenda ao meio dia! Lá me falhou a occasião!

ROCHA, *impassivel*

Mas afinal de contas não foi para te contar essa minha quasi resurreição que eu aqui vim.

LIBORIO, *consternado*

Ah! não foi...

ROCHA

Não, não foi. Como a gente não se via ha muito tempo por isso a conversa descambou para esse assumpto. Eu sou fatalista aliás. Bem me conheces as idéas. Desde que morreu meu irmão mais moço... Você conheceu o Gustavo, não? Elle era muito religioso. Eu não, sou indifferente. Embora digam que a religião é um freio... *(Aqui entra uma prelecção de hora e meia sobre os perigos da religião, a Inquisição o jesuitismo, Pombal, Maçonaria, Igreja e Estado, ensino leigo, ordens estrangeiras etc. etc.)*

LIBORIO, *succumbido, aproveitando uma aberta e precipitando-se*

Mas Rocha, meu negro, tu bem vês...

ROCHA

Tens razão, tambem não foi para isso que te vim procurar. Bem sei que não vale a pena a gente cogitar de semelhantes assumptos, antes por a alma á larga. Mas você deve comprehender...

LIBORIO, *olhando com assombro para o relogio*

Mas Santo Deus já são quasi tres horas! E eu que tinha de assignar hoje uma escriptura...

ROCHA, *interrompendo-o*

Uma escriptura? Toma cuidado Liborio com essas coisas de tabellião. Eu tive um primo que uma vez foi assignar tambem uma escriptura... *(Aqui fala o Rocha durante uma hora sobre os primos, os papeis sellados, hypothecas, predios, exigencias da Directoria de Saude, impostos, decimos, pennas d'agua, Prefeitura, etc. etc.*

LIBORIO, *semi-morto, olhando para o relogio*

E já são quatro horas. A Lili deve estar furiosa! Rocha, meu amigo dize depressa o que tens ainda a dizer. Olha que por tua causa falhei hoje a tres compromissos da maior importancia.

ROCHA

Ora! Amanhã farás o que hoje não fizeste. Quem sabe lá se hoje serias feliz em teus negocios! Mas não foi isso o que me trouxe hoje aqui.

LIBORIO, *mordendo os bigodes*

Mas então o que foi, afinal?

ROCHA

E que... tu sabes... eu estes ultimos tempos tenho andado num caiporismo atroz... e então queria ver se podias me emprestar 100$000 até o fim do mez, ou antes até a primeira vez que nos vissemos.

LIBORIO, *furioso*

Pois então você vem aqui só para me morder e em vez de dizer logo isso entra ás 11 horas da manhã, dá-me uma injecção de 5 horas, impede-me de trabalhar um dia inteiro, causa-me prejuizos incalculaveis e só depois de tudo isso dá a facada?

ROCHA, *com dignidade*

Perdão. Eu sou cavalheiro. Tenho principios. Vim te fazer uma visita de amigo. E se agora recorro á tua bolsa e se me serves, deves com franqueza confessar que ganhei honradamente o meu dia.

X. FITEIRO

IMPRESSÕES

(NO BONDE)

I

Gentis senhoritas
Passando garbosas,
Alegres, vaidosas,
Com o leque na mão,
De leve agitando
No ar as sombrinhas
Parecem andorinhas
Fazendo verão.

II

O casto sorriso
Que as almas fascina,
Na face franzina,
Na bocca desmaia;
Que pés tão pequenos,
Que porte faceiro,
Primor verdadeiro,
Demonios de saia!

III

Demonios! No emtanto
Prefiro este inferno
A's graças do Eterno,
Do Deus Creador.
Não vejo uma cousa
No tal Paraizo
Que valha o sorriso
D'uns labios em flor.

IV

E passam ligeiras
As moças tão bellas
Lançando olhadellas
Que accendem vulcões.
Supponho que as flores
Que trazem no busto
De inveja e de susto
Têm grandes razões.

V

Rapaz que possue
Um peito inflammavel,
E' mais que provavel
Expôr-se ao perigo,
De ver um incendio
Audaz, violento
Num dado momento
Leval-o comsigo.

VI

E contra estas chammas
Crueis, altaneiras,
Não valem mangueiras
Do Souza Aguiar!
Mancebos, cuidado!
Cuidado com a isca!
Quem muito se arrisca...
E' bom não amar.

VII

Por isso aconselho,
Meus caros rapazes,
Nos tempos fallazes
Das vãs illusões
Não creiam nas phrases
Das moças bonitas
Garbosas, catitas,
Gentis tentações.

L. V. DE C.

Já está publicado o quarto fasciculo dos *Dramas do Novo Mundo*, no qual começa a segunda parte do formoso romance, intitulada *Os vagabundos das fronteiras*.

O proximo numero a sahir quarta feira, contem a continuação das proezas do Terrivel o matador de tigres, reapparecendo a sympathica figura do Coração Leal, descripta nos Caçadores do Arkansas.

Ensaios de philologia comparada

Já não está aqui quem falou.
N'est plus ici qui parla.
Is not more here he who spoke.

Desacreditado

— O' Liborio, o teu alfaiate não me fiará um terno sob medida
— Como queres isso?... Si elle não te conhece...
— E' por isso mesmo. Os que me conhecem não fiam mais.

LINDACUTIS

Thesouro da Belleza

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as Senhoras e Senhoritas a experimentarem o delicado preparado "*Lindacutis*", que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e avelludada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituiveis.

Talco Boratado Dermol

(Delicadamente perfumado)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O TALCO BORATADO DERMOL é de magnificos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositarios: CARRAFA GRANDE — Rua da Uruguayana, 66
GRANADO & C. — Rua 1° de Março, 14, 16 e 18

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

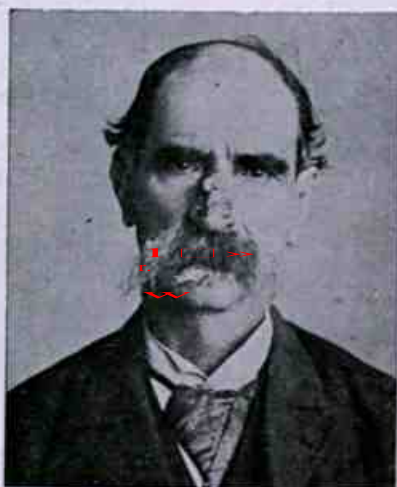
Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

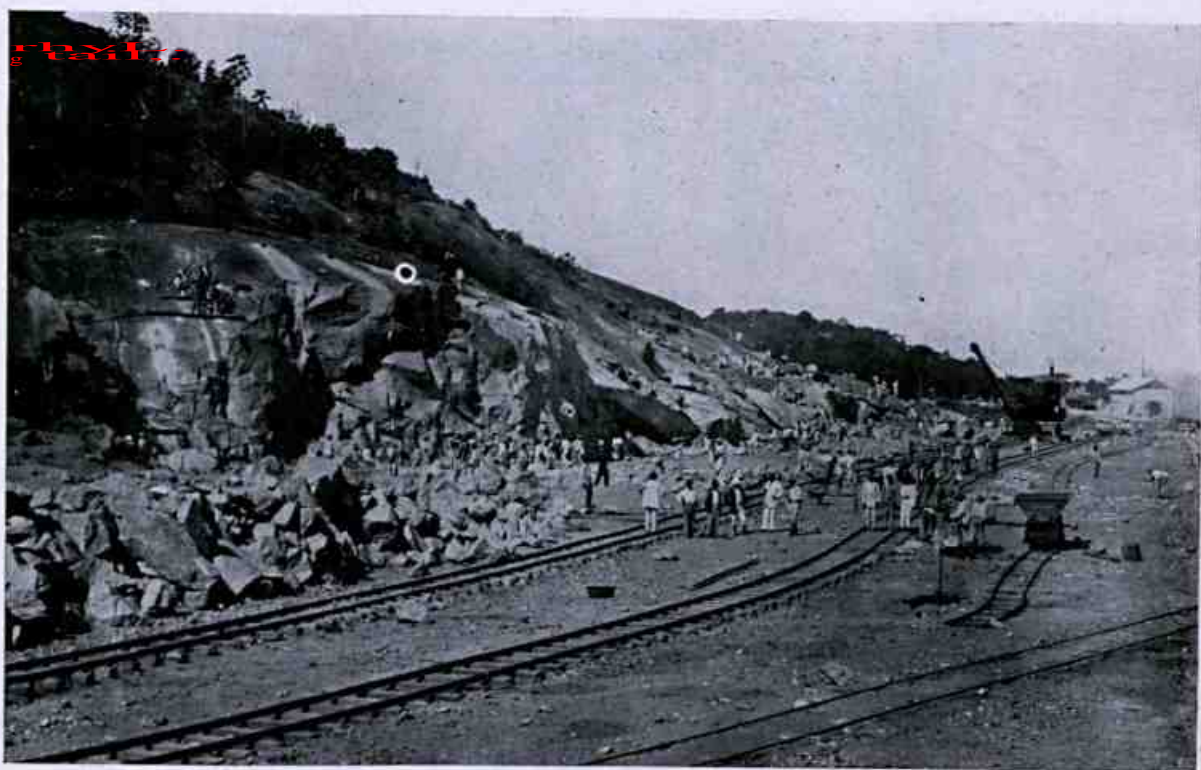
UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

AS OBRAS DO PORTO DE PERNAMBUCO

Uma das pedreiras de Comportas distante 22 kilometros das obras do porto, de onde sae o material para as obras.

Sobre uma das muralhas do novo caes. — Talha para 30 toneladas.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

UM DELICIOSO PREPARADO DE FIGADO DE BACALHAU SEM OLEO

Efficaz contra tosses, constipações e fraquzas pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

---

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacáo, polvilho, *Assucar de canna* (como muitos outos productos congeneres), nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.— Uma chicara de HORLICK'S tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

A. Chagas (Rio). A nossa opinião sobre os dous sonetos *Só* e *Meu desejo* é que ambos merecem com justiça a cesta.

Incerto (Rio). Seu soneto não tem metrificação, não tem inspiração, não tem mais do que palavreado vasio de sentido.

Rodevin (Rio). Collecção de pés quebrados e não soneto, eis o que nos remetteu.

Zimborio (Rio). Ahi tem o seu soneto:

SER PARÉDRO

Ser Parédro, é zimbrar fibra por fibra
A expansão! Ser parédro é ter no alheio
Dente que morde o coração em cheio
Onde a lingua e o idioma estréa e vibra.

Parédro é ser um monstro que se libra
Sobre um coche dormindo! é ser zimbreio,
E' ser temeridade sem receio
E' ser força que o cerebro equilibra.

Toda mãe de parédro é mãe sem filho
Espelho em que se mira infortunado
Luz que lhe tira aos olhos todo brilho.

Ser parédro é zimbrar tal qual um bicho
Parédro é não ter mundo é não ter nada
Ser parédro é soffrer por um capricho!

G. Erass (Rio). Muito bonito o seu soneto, principalmente aquelle verso que diz

E vejo os meus edylios terminados...

Continúe, *seu* Erass.

C. Martins (S. Paulo). Seu soneto *Os teus olhos*, seguiu o destino que suspeitou.

João Liberal (Rio). Ainda não vae desta vez.

O. A. Cardoso (S. Paulo). Seu soneto *As quatro idades da mulher* tem duas quadras soffriveis, mas os tercetos são abominaveis.

Angola de Freitas (Rio). Seu Elixir contra as insomnias foi para a cesta.

Santos Bello (Bello Horizonte). Seu *Attentado infando* é um verdadeiro attentado contra o bom senso.

M. L. V. (Campinas). Ahi tem o seu mirifico trabalho:

Quando á tardinha o monte desmaiando
Cobre de sombras este campo immenso
Este o momento em que saudoso penso
Na tua ausencia e acho-me chorando.

Come um alysio merencoreo e brando
Cahe sobre a terra um nevoeiro intenso
E eu julgo ver ao longe um branco lenço
Na curva do caminho me acenando.

A noite cahe e eu com ella caio
Em um scismar tão triste e doloroso
Que despertar-me não podia um raio.

Mas afinal do solo me arrancando
Volto á cidade triste e suspiroso
Como Ismael ao deserto retirando!

Continúe, *seu* M. L. V.

Jarbas de Loreto (Bahia). Está muito enganado, *seu* Jarbas, nós não temos aversão ao Severino. Até gostamos muito delle, porque sempre nos fornece assumpto. Quanto porém ao seu soneto, foi para a cesta com todos os engrossamentos.

Hylarião Fagundes (Recife). E' o primeiro Hylarião com *y* que vemos. Mas nem por isso é menos burro do que outros que escrevem o nome com *i*.

Alvaro Sá (Rio). Não estamos acostumados a isso. Vá bater a outra porta.

Edgard Noronha (Belem). Quando tivermos vaga analysaremos as suas asneiras.

Lopes Sobrinho (Bahia). Foi tudo para a cesta.

Evaristo Cabral (Ouro Preto). Pode ser que á vista nos resolvamos. Em todo o caso melhor seria que aguarde opportunidade.

Cisinio de Castro Moraes (S. Paulo). Não gostamos desse genero. Lembre-se que a *Careta* é revista humoristica.

H. Leandro (Rio). Indeferido.

Percilio Soares (Alagoas). Escreva directamente á Empreza e faça a sua proposta.

Hirandilio Magalhães (Tiradentes). Não nos convém.

Carlos Azevedo (Rio). Muito bonitos os seus trabalhos, mas absolutamente incomprehensiveis. Pertencerá o amigo á Escola literario-cabalistica?

F. Braga (Rio). E' um pouco extenso o seu trabalho; como terá notado, leitor assiduo que diz ser, preferimos sempre publicar trabalhos que não excedam de pagina. E sua letra rende muito. Veja se entre os trabalhos que diz ter escripto algo ha nessas condições.

NUTROGENOL

(Granado)

Dá FORÇA e VIGOR

Não é possivel prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C., sob as formas Elixir, Granulado e Gottas concentradas, tonico excellente no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, contem como principaes substancias: **GUARANÁ, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO, ETC.**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18 — RUA 1.º DE MARÇO — 14, 16 e 18

— E —

31 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 31

O "VEEDEE"

A Maneira de Adquirir e Conservar a Saude

Surdez

A surdez é rapidamente atacada pelas vibrações suaves, sendo bem applicadas.

Todo o machinismo tanto interno como externo do ouvido é estimulado e obrigado a voltar ao seu estado normal.

Doenças dos rins

Os rins são tambem expostos ao tratamento vibratorio. Sendo suavemente estimulados recuperam a sua actividade, expulsando immediatamente as secreções extranhas, e desempenham as suas funcções normaes com regularidade.

Figado

Quasi todos soffrem do figado. A maneira de viver actualmente é em parte responsavel por isso. Sente se um allivio instantaneo applicando ás costas, uma vibração forte de cerca de 3.000 por minuto por baixo da espadua direita, assim como na frente por baixo das pequenas costellas do lado direito.

Agente Geral para toda America do Sul: — EASTON GARRETT

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre:* J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande:* Hallawell & C., Drogaria ingleza — *Curityba:* Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas:* Casa Livro Azul — *Bahia:* Palacio de Crystal — *Pernambuco:* J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará:* Pharmacia Cesar Santos — *Manáos:* Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

PETROLEO OLIVIER

A distincta e querida actriz portugueza **JULIA PAREDES** assim se manifesta sobre o **PETROLEO OLIVIER**:

"E' incontestavel o valor do PETROLEO OLIVIER para evitar a quéda dos cabellos e impidir a caspa. Tonico bem preparado, o PETROLEO OLIVIER se torna necessario a todos quantos desejam possuir cabellos abundantes e brilhantes. — Rio, 21 de Fevereiro de 1911. — JULIA PAREDES."

A' venda na Garrafa Grande — Uruguayana, 66